



Da iniciação científica ao doutorado no exterior: relato de experiência From Scientific initiation to PhD abroad: experience report

Raissa Passos dos Santos

1. McGill University, Montreal, Canadá. raissa.passosdosantos@mail.mcgill.ca

Como citar: Santos RP. Da iniciação científica ao doutorado no exterior: relato de experiência. Rev Inic Cient Ext. 2020; 3(1): 329-330.

A iniciação científica é uma das diversas atividades acadêmicas que contribuem para o aprendizado dos estudantes durante os cursos de graduação. Caracterizada pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico (CNPq) como a aproximação do acadêmico com a cultura científica e as diversas formas de produção do conhecimento, a iniciação científica é capaz de moldar a trajetória dos estudantes que decidem seguir no meio acadêmico.¹ Neste editorial irei relatar sobre a minha experiência com a iniciação científica e as contribuições das atividades desenvolvidas durante a graduação na minha trajetória. Atualmente, sou aluna do Programa de Doutorado da Escola de Enfermagem Ingram (Ingram School of Nursing), na Universidade McGill (McGill University) em Montreal, Canadá. A Universidade McGill encontra-se na lista das melhores universidades do Canadá e do mundo, com destaque em sua grande contribuição para a ciência em todas as áreas. A Escola de Enfermagem Ingram é uma das mais estimadas mundialmente, contando com uma forte tradição na formação de enfermeiras doutoras/pesquisadoras.

Iniciei o curso de graduação em enfermagem na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), situada na região central do Rio Grande do Sul, em 2010. A pesquisa sempre foi parte de meus interesses, especialmente na área pediátrica. Destaco que neste processo de busca por um professor mentor e/ou grupo de pesquisa, é importante que o estudante busque por um professor que atue em uma linha de pesquisa que seja de seu interesse.² Desta forma, procurei uma professora doutora que pudesse me auxiliar no meu caminho para o desenvolvimento de meu conhecimento e currículo acadêmico. Em abril de 2010, comecei minha trajetória no grupo de pesquisa Saúde do Neonato, Criança, Adolescente e Família (CRIANDO/UFSM), liderado pela professora doutora Eliane Tatsch Neves.

Diante deste cenário, destaco que desde a minha aproximação com a iniciação científica em 2010, venho contribuindo para uma diversidade de projetos de pesquisa em enfermagem pediátrica e, principalmente, envolvendo crianças com necessidades complexas. Minha participação nestes projetos, além de contribuir para o meu desenvolvimento pessoal e profissional, me proporcionou adquirir experiência sobre como elaborar um projeto de pesquisa, como trabalhar no processo de coleta e análise de dados, bem como elaboração e publicação de artigos científicos.

Além disso, minha participação em grupo de pesquisa e projetos de pesquisa durante a iniciação científica contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento do meu currículo, e posterior ingresso em uma instituição de grande reconhecimento no exterior. Diferentemente da cultura norte-americana de ensino, onde os estudantes precisam pagar altas taxas às universidades, as diversas bolsas de iniciação científica e consequente participação em projetos de pesquisa durante a graduação destacaram-se como um diferencial em meu currículo. Além dos artigos publicados, a participação na iniciação científica demonstrou uma trajetória consistente e maturidade científica, o que contribuiu de forma significativa para meu ingresso na Universidade McGill

É importante destacar que a iniciação científica também pode aproximar o estudante de professores que são experts nas diversas áreas de interesse. Ao expor-me ao mundo da pesquisa científica durante a graduação, pude ter contato com diversos pesquisadores na área que foram mentores no desenvolvimento de minha trajetória. Através dessas trocas é possível adquirir conhecimento sobre o trabalho de pesquisadores importantes e demonstrar o interesse em desenvolver um trabalho em uma área específica.³ Minha participação em eventos da área científica me permitiu entrar em contato com pesquisadores reconhecidos na área da saúde da criança, criando uma rede que me permitiu conhecer possibilidades e ampliar oportunidades na área acadêmica, incluindo meu ingresso no doutorado na Universidade McGill.

Durante o curso de doutorado, minha trajetória acadêmica e currículo enriquecido pela minha experiência na iniciação científica também contribuíram para que eu recebesse bolsas de estudo no Canadá, tais como a bolsa de estudos do Fundo de Pesquisa David McCutcheon na área de Cuidado Paliativo Pediátrico (David McCutcheon Doctoral Scholarship in Pediatric Palliative Care) e do Fundo de Pesquisa em Saúde do Québec (Fonds de Recherche du Québec en Santé - FRQS). Atualmente, através da minha aproximação com o trabalho do professor doutor Franco Carnevale, minha pesquisa de doutorado está vinculada ao grupo de pesquisa Voz da Criança: Grupo de estudos interdisciplinares na infância (VOICE - Views On Interdisciplinary Childhood Ethics) da Universidade McGill.

É importante salientar que uma coluna da revista científica Nature traz considerações sobre como otimizar a participação dos estudantes em um programa de iniciação científica. Estas considerações devem incluir reflexões tais como: os objetivos do estudante a longo prazo; a necessidade de reconhecer e compensar o “custo” desta experiência (é necessário dosar o tempo gasto em trabalhos fora do escopo da graduação); a oportunidade de treinamento para diversas carreiras e a preparação para os diversos cenários após a graduação; e a possibilidade de melhorar as experiências em pesquisa, garantindo que os trabalhos desenvolvidos sejam significativos para a carreira futura dos estudantes.⁴

Por fim, destaco aos acadêmicos que desejarem se envolver com a iniciação científica, a importância de lembrar que esta experiência deve ser agradável e produtiva, não apenas uma obrigação acadêmica, para que ela traga impactos positivos na vida profissional e pessoal.

Referências

1. Lima LG. A influência da iniciação científica sobre a pós-graduação: um estudo de caso sobre tempo, idade de titulação e produção científica [master's thesis on the Internet]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2016 [cited 23 April 2020]. Available from: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/147882/000999565.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
2. Fernandes L. Iniciação científica é o primeiro passo para se tornar pesquisador: Infográfico traz as principais informações para estudantes de graduação que desejam desenvolver pesquisas [Internet]. Jornal da Universidade de São Paulo. 2018 [cited 23 April 2020]. Available from: <https://jornal.usp.br/universidade/iniciacao-cientifica-e-o-primeiro-passo-para-se-tornar-pesquisador/>
3. Massi L, Queiroz SL. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. Cadernos de Pesquisa. 2010 Apr;40(139):173-97. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742010000100009&script=sci_arttext
4. Khoo SY. How to make undergraduate research worthwhile [Internet]. Nature. 2018 Nov 14 [cited 23 April 2020]. Available from: <https://www.nature.com/articles/d41586-018>

Recebido em: 27/04/2020

Aceito em: 04/05/2020